**PERDA FETAL DEVIDO AO OLIGODRAMNIO SEVERO: RELATO DE EXPERIENCIA**

Autores: Maria Claumyrla Lima Castro¹, Francisco Magno Pinto Leal², Lívia Silva de Almeida³

1 - Acadêmica de enfermagem pelo Centro universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil. Apresentadora. 2 - Enfermeiro. Pós-Graduando em enfermagem Forense pelo IDE/Centro universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

A gestação representa um momento único e especial na vida da mulher, a qual passa por grandes transformações fisiológicas e psicológicas. Nessa fase, dada a sensibilidade na qual a gestante se encontra, o aparecimento de quaisquer intercorrências, pode causar sentimentos de angústia, medo, preocupação e insegurança. oligodrâmnio caracteriza-se pela diminuição do volume de líquido amniótico para uma idade gestacional definida. Esta doença complica 4% das gestações e é importante marcador do risco gestacional de tal forma que as taxas de mortalidade perinatal se elevam em oito vezes, no geral decorrentes de malformação fetal. Objetivou-se assim relatar a experiencia de cuidado de enfermagem a uma paciente com morte fetal devido ao oligodramnio. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiencia, da disciplina de ensino clinico II, realizado em uma maternidade de referência da cidade de Fortaleza/CE, no período de maio de 2018 para a complementação da nota. A Paciente se encontrava bastante inconformada pois toda sua gravidez não foi detectada nenhuma anormalidade, porem com 39 semanas de gestação ela procuro o Hospital pois estava sentindo muita dor, na qual foi submetido à ultrassonografia onde foi detectado que o feto estava bem. Algumas horas depois ela teve alta. Dois dias depois retorno ao mesmo hospital com as mesmas dores na qual foi encaminhada para outro hospital onde foi realizado um novo exame, onde detectou-se que o feto tinha entrado em óbito devido ao oligodramnio, quando a paciente foi questionada sobre o número de consultas pré-natais realizadas ela respondeu que tinha feitos todas as consultas do pré-natal, posteriormente essa informação foi comprovada com a analise do cartão da gestante. A assistência de enfermagem durante a gestação é de suma importância no que diz respeito a possíveis intercorrências que possam surgir, visando o bem-estar da mãe e feto e um cuidado eficaz. Quando há risco na gravidez o enfermeiro (a) deve estar totalmente qualificado para identificar e intervir diante de cada caso anormal durante a gestação. Conclui-se que esse trabalho teve bastante relevância, pois podemos assim perceber que o enfermeiro da atenção primaria tem que ter um conhecimento aprofundado sobres anormalidades durante a gravidez e que a assistência de enfermagem deve ser pautada no raciocínio, julgamento e pensamento crítico, identificando possíveis anormalidades no corpo da gestante no decorrer da gestação para que posteriormente seja encaminhada para um atendimento mais especializado.

**Descritores:** Oligo-hidrâmnio; Morte fetal; Cuidado pré-natal.